

## Sai a OHSAS 18001 e entra em cena a ISO 45001. Atualize-se!

O ano de 2018 se iniciou com a publicação de uma nova norma internacional que rege e certifica as empresas no que tange à segurança e saúde ocupacional: a **ISO 45001**. Você deve estar se perguntando: mas já não existia uma certificação específica para essa finalidade? A resposta é sim. Vamos explicar todos os detalhes sobre essa mudança neste texto.

Uma coisa é fato: nunca esteve em tamanha evidência, no Brasil e no mundo, a preocupação que as empresas devem ter com a segurança e a saúde ocupacional de seus colaboradores. Estão claras as responsabilidades das partes não apenas em caso de acidentes ou outras ocorrências que venham a causar prejuízos de qualquer natureza à saúde do trabalhador, mas especialmente nas medidas que devem ser adotadas para **prevenir** os riscos e evitar esses problemas.

Os mecanismos de planejamento e ações de prevenção já eram orientados, padronizados e certificados pela OHSAS 18001 (*Occupational Health and Safety Assessment Series*). Baseada no mapeamento e mensuração dos riscos no ambiente de trabalho, implementação e controle de ações preventivas, esta norma britânica foi por muito tempo a referência neste quesito. Porém, agora entra em cena outra norma: a **ISO 45001**.

A Organização Internacional para Padronização – ou International Organization for Standardization – já é a principal referência em normas e certificações nas áreas da gestão de qualidade (ISO 9001) e gestão ambiental (14001), por exemplo. A nova publicação traz o mesmo nível de exigência dessas já conhecidas, o que a torna, de certa forma, muito forte, criteriosa e, automaticamente, a nova referência; tanto que a OHSAS 18001 será descontinuada.

### **A importância da prevenção: segurança e saúde ocupacional em números**

A Organização Internacional do Trabalho divulga, tomando como base cálculos do ano de 2017, que ocorrem anualmente **2,78 milhões de acidentes fatais**, levando diariamente 7700 pessoas a óbito por doenças ou ferimentos decorrentes do trabalho. Quando observamos os números sem fatalidades, são cerca de 375 milhões de doenças ou lesões sofridas por ano. Por isso a **ISO 45001** tem relevância.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), representante brasileira da ISO, destaca em nota oficial que a nova norma “fornece às agências governamentais, à indústria e a outras partes interessadas uma orientação eficaz e útil para melhorar a segurança dos trabalhadores em países de todo o mundo”, ressaltando que pode ser aplicada a empresas de qualquer porte com uma estrutura fácil de se utilizar.

### **Migração e integração com outras certificações**

O novo texto teve participação de representantes de mais de 70 países, englobando critérios de normas e certificações já existentes e, como citamos antes, substituirá aquela que foi a referência na segurança e saúde ocupacional até então, a OHSAS 18001. Se sua empresa já possui esse certificado, fique atento: para fazer a migração para a **45001**, as organizações terão três anos para cumprir os padrões estabelecidos pela ISO.

Por outro lado, as empresas que já são certificadas pela ISO em outras modalidades, como a 9001 ou a 14001, terão mais facilidade para se adequarem a **45001**, considerando que essa já foi projetada para se integrar ao sistema de gerenciamento atualizado das demais.

De forma geral, o gestor que já é familiarizado com a OHSAS reconhecerá a maioria dos critérios estabelecidos pela certificação **ISO 45001**, porém com algumas inovações significativas, além desta integração com outros sistemas de gestão que apontamos há pouco.

Entre as mudanças com a **ISO 45001**, podemos destacar a maior capacidade de ajustes e adequações dos critérios à realidade de cada empresa, a preocupação com o envolvimento de todos os trabalhadores na compreensão e aplicação das normas estabelecidas e o maior envolvimento dos altos níveis de direção com o programa.

O maior envolvimento das partes é essencial para que as normas tenham o efeito desejado no cotidiano da empresa. Os colaboradores de todos os níveis da cadeia precisam ter o devido conhecimento sobre os riscos que existem em sua atividade laboral e no ambiente que estão inseridos e a diretoria precisa se engajar nas medidas que precisam ser adotadas. Sabemos que se uma das partes fraquejar, estes riscos podem vir a se tornarem ocorrências reais.

Para garantir essa sintonia entre todas as partes da organização, um dos pontos que também foi fortalecido na **ISO 45001** foi a **comunicação**, sendo que parte do documento é dedicada à gestão das informações pertinentes à segurança e saúde ocupacional, apontando o que, quando e de que forma os dados e informações devem ser compartilhados.

Por fim, mas não menos importante, o próprio sistema de gerenciamento de riscos e oportunidades foi aprimorado. Até para alguém leigo é simples explicar que o pilar central para prevenir acidentes ou ocorrências no ambiente de trabalho é identificar onde estão os pontos de risco e os fatores positivos que a organização possui para potencializar; e a norma internacional recém-publicada se aprofunda de forma muito clara e objetiva neste campo.

## **Diagnóstico: uma norma mais clara, objetiva, inovadora e abrangente**

A quem possa se perguntar de que forma, efetivamente, a **ISO 45001** se difere da OHSAS 18001. Podemos concluir que, além de tornar os critérios mais claros para que qualquer empresa torne seu ambiente mais seguro e saudável, essa nova certificação vem trazer uma padronização internacional que fará com que organizações de todo o mundo compreendam e possam aplicar estas normas a **sua realidade**. Se, por um lado, a OHSAS era a “referência”, havia uma fragmentação no que tange à segurança e saúde ocupacional em termos globais, e o primeiro ponto que a ISO vem sanar é este.

Temos que nos conscientizar também que riscos existem em qualquer atividade, não apenas naquelas que nos parecem mais “pesadas” ou “agressivas”. Doenças de origem laboral, por exemplo, podem afetar desde o trabalhador braçal até aquele que passa todo seu expediente em um escritório aparentemente inofensivo, especialmente se o ambiente e seus equipamentos não forem adequados.

A negligência quanto à segurança e à saúde pode não só custar caro a uma organização, pois um acidente apenas pode representar ameaça a algo que não tem valor mensurável: uma vida. Portanto, certifique-se com a **ISO 45001!**

Fonte: Portal Escudo

